INTOLERÂNCIA

Ajudar para ser ajudado.

Eu tenho ensinado a lição do amor que Jesus ensinou, mas poucos tem praticado esta verdade. Muitos já começaram a se acordar pelo lado místico para assim entrar pela porta dos mistérios que nos separam uns dos outros.

Eu fui chamado esta madrugada por um empresário do ramo de vinhos. Ele tem tudo, mas tem algo que lhe está incomodando, a intolerância ao seu produto. Na grande mesa de reuniões ele se sentou e eu sentei ao seu lado esquerdo e ali começou a sua ladainha. Aos poucos foi se abrindo, mas nem tudo falava, era uma recordação de uma vida familiar.

Para se chegar ao fundo de sua doença voltamos ao passado, tempo dos impérios, imperadores, Roma. Rei, sim, um poderoso imperador que tinha uma vida regada a vinhos, luxos, mulheres e em sua mesa só sentava quem ele convidava. Foi um ditador até que foi assassinado por uma adaga enfiada em sua barriga, altura do estomago.

Vendo e revendo este quadro ele se assustou.

\_ Era eu ali!

\_ Sim!

Ele se espantou com o que viu, porque nesta vida ele tem outra visão. Religioso que nunca foi, pois não acreditava em nada e sim na espada, agora é um homem de pouca fé, ainda. Ele me procurou para saber a verdade e espiritualmente a verdade está posta em pratos limpos.

Sentado naquela enorme sala com penduricalhos expostos contando a vida regressa da família. Eu não pude me calar diante deste fato, até porque existe uma diferença da necessidade e da caridade. Aqui é somente necessidade. Quando temos os dois motivos unidos nós ainda equilibramos a nossa balança vital. Ter por merecimento e doar por amor. Não falo em doar tudo, mas fazer alguma coisa que faça seu espirito progredir na balança do destino cármico.

Conversando com ele, que ainda estava intocável, fui aos poucos explicando a razão dele ter me convidado.

\_ Eu vim para mostrar a sua vida e não para tirar algo de suas mãos. Não quero nada em troca, não preciso de nada que é seu! Agora se você não seguir sua caminhada em nada poderei ajudar ou irá receber de Deus a sua paz!

Ele arregalou os olhos pensando em pagar pelos meus dons. Ali ele criou uma divida espiritual, sim, as dividas são criadas quando se usa um poder espiritual para beneficio próprio. A espiritualidade da o dom para que seja usado em beneficio de outras pessoas e não para si mesmo. Nós podemos pedir cura para nós, mas riqueza, dinheiro, poder, isso nunca. Nós já nos endividamos muito pelo poder de ter e não ajudar.

Vou contar este enredo novamente: Eu fui um curador quando em Angola todos procuravam a sua cura. O povo de Angola confiou muito em mim e por isso eu estava nas nuvens. Dali eu praticava a magia original, a cura pela infusão de ervas, da imposição das mãos, de tudo que era maravilhoso. Eu não podia cobrar pela leitura das mãos, eu tinha que ser liberto da terra, da contaminação. Eis que um dia eu me voltei contra estes ensinamentos e enriquecei na medida que tirava dos pobres o pouco que tinham. Dos ricos era uma maravilha, ouro, prata, joias. E aqui estou eu, novamente, sem aqueles poderes do ocultismo, mas dentro de uma ordem espiritual.

Hoje nem um centavo eu pego, nem uma folha que cai no chão tenho direito de colher. Eu vim com minhas chagas para pagar meus débitos com as vidas que foram ceifadas. Como sempre digo, ninguém conhece a dor do próximo e nem queira traze-la para si. Cada um carrega seu fardo, uns mais suaves e outros mais pesados. Julgar alguém sem conhecer seu eu interior é o mesmo que se condenar a viver em plena escuridão.

Foi isso que eu expliquei ao empresário. Não falei dele para ele, falei de mim para que ele pudesse compreender a sua história. Talvez por comparação e não diretamente, porque as pessoas não querem ouvir a sua verdade, eles não aceitam. Então, fazer como Jesus fez, falar por parábolas, falar indiretamente. Ser colocar na frente e mostrar a direção. Se nós somos o farol que ilumina as noites escuras, nós também somos a luz que vai guiando pelos caminhos obscuros as almas enfraquecidas.

Quando ele recebeu a punhalada na barriga ele deu um grito de dor. Se retorceu todo, parecia que iria morrer ali mesmo como foi em Roma. Mas o espirito estava transportado do seu mundo físico e a reação seu corpo deve ter sentido também. Não iria morrer, mas iria ter a maior lição de sua vida. Talvez seja o recomeço de sua história na terra.

A cura se processa pela verdade. Quando se conhece a causa da dor fica muito mais fácil de tratar. É como a medicina da terra onde os especialistas vão buscar o que está afetando o corpo. Ao descobrirem os remédios ministrados vão surtir efeito para curar.

O dom da cura está empregado em nossas mãos. O alinhamento espiritual com as força do além nos ajudam na continuidade da vida em dois planos, terra e céu. Aqui na terra muitos se curvam ao merecimento do amor. Muitos se curvam a revolta do eu. Ninguém entende seus motivos, ninguém procura conhecer o seu coração.

Tudo explicado ao empresário. Sua dor e sua intolerância vão continuar até que ele se convença qual lado vai explorar. Como disse Jesus: A tua fé te curou. Se ele tiver fé no que falei vai poder olhar com mais clareza o seu destino, se não olhar, Salve Deus, a vida vai continuar mesmo assim.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

04.11.2020